

O CENTRO DE MEDIAÇÃO E PRÁTICAS RESTAURATIVAS DA FADISMA E A EDUCAÇÃO ENTRELAÇANDO REDES

Andressa de Medeiros Venturini¹
Isabel Cristina Martins Silva²

RESUMO

O presente resumo possui a finalidade de apresentar os resultados da atuação do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas da FADISMA como um dos organizadores do II Seminário Regional de Boas Práticas Restaurativas – A Educação Entrelaçando Redes. Para cumprir esse objetivo, utilizou-se como método de abordagem o dedutivo e como método de procedimento o monográfico, através da técnica de pesquisa observação-participante. O Seminário realizado no dia 27 de novembro de 2018, foi uma oportunidade para os mais de 600 facilitadores em Práticas Restaurativas, capacitados pela Promotora Regional de Educação de Santa Maria e certificados pela FADISMA, compartilhar suas boas práticas e aprofundarem seus conhecimentos com a palestra do Neurocientista Guilherme Nogueira. Na ocasião, buscou-se realizar um diálogo entre os conhecimentos da área da Neurociência do Comportamento e da Aprendizagem, com o objetivo de dispor de subsídios que permitam novas formas de pensar e agir nas estratégias de cada profissional na aplicação da metodologia das práticas restaurativas. Ao fim, depreende-se que o seminário alcançou seus objetivos, salientando-se que, a participação dos membros cempreanos na organização não apenas colaborou para o funcionamento logístico do evento, como reforça o empenho do grupo na sua missão de sensibilização para uma sociedade mais harmônica e colaborativa, através dos meios autocompositivos de resolução de conflitos. Posto isto, o objeto de trabalho condiz à área de concentração “Cidadania, Políticas Públicas e Diálogo entre Culturas Jurídicas”, abrangendo a linha de pesquisa do “Constitucionalismo e Concretização de Direitos”.

¹ Autora. Advogada. Mestranda em Direito no Programa de Pós-Graduação - PPGD da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, na Área de Concentração Direitos Emergentes na Sociedade Global; e Linha de Pesquisa Direitos na Sociedade em Rede: atores, fatores e processos na mundialização. Assessora Voluntária na Promotora Regional da Educação de Santa Maria (PREDUC-SM). Membro sênior do Núcleo de Estudos em Webcidadania (NEW). Mediadora e facilitadora do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE/FADISMA) da FADISMA. Pesquisadora do Centro de Estudos e Pesquisas em Direito e Internet da Universidade Federal de Santa Maria (CEPEDI), cadastrado na plataforma de pesquisas do CNPq. Atuação na linha de pesquisa Riscos e (des)controles do ciberespaço; e Integrante do projeto de pesquisa Ativismo Digital e as novas mídias: desafios e oportunidades da cidadania global;. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Santa Maria (2018). Endereço eletrônico: andressa.ventu@gmail.com.

² Orientadora. Coordenadora do Curso de Especialização em Justiça Restaurativa e Mediação de Conflitos no Âmbito Público e Privado da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Professora do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Professora Membro do Centro de Mediação e Práticas Restaurativas (CEMPRE) na Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA). Mestranda em Ciências Jurídicas da Universidade Autônoma de Lisboa. Especialista (2013) em Direito da Criança e do Adolescente pela Escola Superior do Ministério Público. Graduada (2009) em Direito pela Faculdade Metodista de Santa Maria. Coautora do livro “Práticas Restaurativas: uma Metodologia ao Alcance do Educador”. Assessora Jurídica na Promotora de Justiça Regional de Educação de Santa Maria, do Ministério Público do Rio Grande do Sul. Atuação como Facilitadora nos Cursos de Formação em Justiça Restaurativa. Palestrante e Coordenadora de Procedimentos Restaurativos e Círculos de Construção de Paz. Endereço eletrônico: cris.praticasrestaurativas@gmail.com.



Palavras-chave: Extensão. Mediação. Práticas Restaurativas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Carla Zamith Boin. **Mediação e justiça restaurativa:** a humanização do sistema processual como forma de realização dos princípios constitucionais. São Paulo: Quartier Latin, 2009.

CAPPELARI, Jéferson. **ABC do girafês:** aprendendo a ser um comunicador emocional eficaz. Curitiba: multideia, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1999.

LEDERACH, John Paul. **Transformação de conflitos.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

PRANIS, Kay. **Processos circulares.** Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2010.

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não-violenta:** técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. Tradução: Mário Vilela. São Paulo: Ágora, 2006.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo de. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas.** 4. ed. Rev. Atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

WARAT, Luís Alberto. **Surfando na pororoca:** o ofício do mediador. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

ZEHR, Howard. **Justiça restaurativa.** Tradução Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2012.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes:** um novo foco sobre o crime e a justiça. Tradução de Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008.